

Moeda do Juízo Final (Doomsday Coin) — Livro Branco (V1.0): Tradução em português e perspectiva comercial

Contexto e visão do projeto

Origem e missão. A fundação MUAI é um coletivo anônimo de desenvolvedores de IA e futuristas reunidos por um propósito humanitário. Os membros provêm das áreas de inteligência artificial, finanças, ética social e desenvolvimento de hardware e partilham a missão de «proteger o valor individual e opor-se ao risco sistêmico». Preocupam-se sobretudo em defender os direitos das pessoas em cenários extremos como catástrofes planetárias ou viagens interestelares. Ao contrário dos projetos de tokens tradicionais, a fundação não procura lucro: entidades jurídicas não podem deter o token e os membros individuais possuem os mesmos direitos que qualquer utilizador. As despesas operacionais são cobertas por receitas de empréstimos de criptomoedas de terceiros, garantindo que os incentivos do projeto permanecem alinhados com a sua missão.

Valores centrados no ser humano. Doomsday Coin (DDC) foi concebida como um contrapeso aos sistemas centralizados. Apenas pessoas reais podem possuir a moeda; governos, empresas e outras entidades jurídicas são explicitamente excluídos. Todas as decisões importantes estão sujeitas a um mecanismo de governação «uma pessoa – um voto» (80 % de aprovação para alterar regras). Estas regras garantem que o controlo permanece nas mãos dos utilizadores individuais e não de instituições.

Princípios fundamentais de design

1. **Oferta total fixa.** A DDC tem uma oferta global de **uma única moeda**, dividida em 100 % de unidades de participação. A menor unidade («mãe-parcela») equivale a 1×10^{-18} do todo. A oferta total nunca pode aumentar; apenas parcelas não circulantes podem ser libertadas através de um mecanismo de venda controlado. Esta escassez remete ao sistema de dinheiro em pedra da ilha de Yap e transmite uma narrativa poderosa de raridade e permanência.
2. **Valor ancorado ao «Juízo Final».** Em vez de estar indexada a moedas fiduciárias ou bens, a DDC tem o seu valor associado à única certeza que une todas as civilizações: a extinção final da humanidade. Este «consenso de fim do mundo» possui três camadas: morte individual, colapso de uma civilização e separação entre civilizações. Quando uma pessoa morre ou perde a consciência, as suas parcelas são automaticamente redistribuídas entre os sobreviventes. Se a população de uma civilização cair abaixo de 100 pessoas, a oferta remanescente é partilhada entre os sobreviventes. Este mecanismo garante transferência contínua de valor para os vivos, reforçando o slogan provocador «o melhor investimento antes de morrer».
3. **Propriedade exclusiva de humanos.** As contas devem passar por uma verificação tripla: dados biométricos, prova de consciência ativa através de testes de IA e endosso de pelo

menos três nós independentes de diferentes sistemas estelares. Se uma conta for identificada como corporativa ou agente de IA, a sua parcela é destruída e a oferta remanescente é redistribuída pelos titulares individuais. Esta regra elimina o risco de confisco governamental ou corporativo que afeta outras criptomoedas.

4. **Herança sem impostos.** A DDC rejeita explicitamente os impostos sobre heranças. As suas parcelas são propriedade privada e não podem ser confiscadas. À morte, as suas participações são automaticamente transmitidas aos herdeiros de acordo com instruções on-chain, sem taxas nem intervenção legal, tornando a DDC um veículo de riqueza intergeracional.
5. **Moeda aérea guiada pelo mercado.** A DDC não promete retorno e não está lastreada a nenhum ativo. O seu preço é totalmente determinado pela oferta e procura, e os detentores assumem todos os riscos. Para investidores, essa transparência e ausência de reivindicações ocultas podem ser mais fiáveis do que produtos DeFi opacos.

Implementação técnica

1. **Certificação de contas.** A pilha de autenticação combina dados biométricos encriptados (impressões digitais, varreduras da íris, hashes de DNA) armazenados em nós descentralizados, testes de consciência baseados em IA que devem ser realizados a cada 180 dias e endossos de nós geograficamente distribuídos. A falha desencadeia a distribuição automática de herança.
2. **Módulos de contratos inteligentes.** A lógica central reside num conjunto de contratos inteligentes interoperáveis:
 - **Módulo de transferência de parcelas:** limita transferências a pessoas certificadas e vivas.
 - **Módulo de gatilho do Juízo Final:** redistribui parcelas quando é detectada morte ou colapso civilizacional.
 - **Módulo de cancelamento de entidade legal:** monitoriza padrões de atividade para identificar contas corporativas e destrói as suas parcelas.
 - **Módulo de venda de novas moedas:** lança periodicamente parcelas não circulantes para financiar as operações; a percentagem relativa dos detentores existentes diminui, mas o montante absoluto permanece o mesmo.
3. **Consenso interestelar.** Para lidar com atrasos de comunicação entre sistemas estelares, a DDC usa uma abordagem em camadas: prova de participação rápida dentro de um sistema solar, consenso com carimbos temporais entre sistemas e modo de emergência para regiões isoladas. Este design assegura a finalização mesmo quando as mensagens levam anos a propagar.
4. **Índice do Juízo Final e derivados.** Um «Índice do Juízo Final» mede a probabilidade de fim do mundo em vários horizontes de tempo. Os utilizadores podem comprar derivados (por exemplo, contratos de 1 ano ou 50 anos) para se proteger de riscos catastróficos ou expressar opiniões. As compras elevam o índice, enquanto dados objetivos

de organizações como NASA e OMS ajustam periodicamente o indicador. Se o Juízo Final não ocorrer dentro do prazo escolhido, o derivado converte-se em parcelas DDC distribuídas aos 1 000 maiores detentores.

5. **Hardware biométrico.** Os utilizadores interagem com a DDC através de uma aplicação biométrica multi-dispositivo e uma carteira de hardware em forma de anel. A aplicação integra wearables de saúde, óculos inteligentes e dispositivos domésticos de DNA para provar continuamente a consciência. A carteira anelar armazena chaves privadas, autentica através de impressão digital e condução da pele, sincroniza dados biométricos na blockchain e suporta instruções de «fim de vida».
6. **Multichain e transparência.** A DDC é emitida simultaneamente na Ethereum, Polygon, Solana, Avalanche e futuras cadeias interestelares. Uma ponte inter-cadeias mantém a oferta única de uma moeda. Toda emissão, volumes de negociação e transações da ponte são públicas no website e nos exploradores de blocos.

Oportunidades comerciais

Embora o livro branco mantenha um tom neutro, uma perspectiva comercial realça várias oportunidades:

- **Narrativa de escassez.** Uma única moeda dividida em parcelas cria uma história poderosa de raridade. À medida que parcelas não circulantes são emitidas, os primeiros adotantes podem ver valorização simplesmente porque a nova oferta dilui a participação relativa. A comparação com o dinheiro de pedra de Yap sublinha que o token é uma versão moderna de um conceito ancestral.
- **Planeamento sucessório.** A transferência automática e sem impostos na morte atrai indivíduos abastados que procuram preservar valor para as gerações futuras. Ao contrário de trusts ou testamentos, não há taxas legais nem atrasos.
- **Seguro e cobertura descentralizados.** O Índice do Juízo Final permite que os utilizadores se protejam de eventos catastróficos, como pandemias ou impactos de asteroides. Traders podem especular sobre riscos civilizacionais, e instituições podem oferecer produtos estruturados.
- **Participação multichain.** Emitir em várias cadeias e fornecer pontes transparentes aborda a fragmentação do ecossistema cripto, permitindo que investidores de Ethereum, Solana, Avalanche e outras comunidades possuam e troquem o mesmo ativo.
- **Ecossistema de hardware.** A carteira anelar e a aplicação biométrica podem ser vendidas ao custo para impulsionar a adoção. Versões premium ou designs limitados criam receitas adicionais e reconhecimento de marca.
- **Comunidade e governança.** O modelo «uma pessoa, um voto» fomenta uma comunidade engajada. Eventos regulares, ajustes no índice e novas implementações de cadeia fornecem notícias contínuas que sustentam a atenção e campanhas

de marketing.

Modelo operacional e governança

A fundação MUIAI compromete-se com um modelo operacional aberto e transparente:

- **Desenvolvimento técnico e auditorias.** A fundação constrói os contratos inteligentes, a aplicação biométrica, a carteira anelar e as pontes multichain, e contrata empresas independentes para auditorias de segurança.
- **Implementação de nós.** No lançamento, a fundação implanta 1 000 nós de verificação em todo o mundo; posteriormente, indivíduos poderão operar nós se cumprirem os requisitos.
- **Manutenção das regras.** Todas as regras essenciais (oferta total, propriedade apenas humana, gatilhos do Juízo Final e frequência de vendas) são codificadas em contratos on-chain. Qualquer alteração requer pelo menos 80 % de aprovação dos detentores.
- **Suporte e divulgação aos utilizadores.** O projeto oferece serviços de certificação de contas, suporte multilíngue e organiza workshops com cientistas e éticos para formar consenso.
- **Financiamento e transparência.** Os fundos provêm exclusivamente de vendas de novas parcelas e de rendimentos de empréstimos de criptomoedas. Relatórios mensais detalham receitas, despesas e rendimentos dos empréstimos.